



# Banese



## BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A – BANESE RELATÓRIO DE RESULTADOS DO 4T20 E DE 2020

**Para Divulgação Imediata:** Aracaju, 26 de fevereiro de 2021. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 4T2020 e o ano de 2020. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

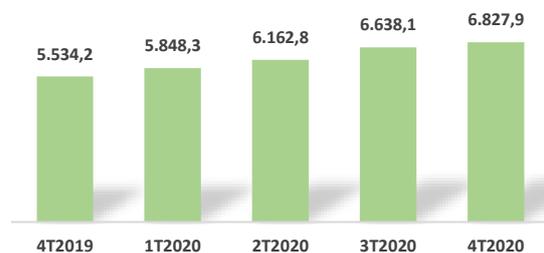
### BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 54,3 MI ATIVOS DE CRÉDITO E VOLUME CAPTADO SEGUEM CRESCENTES

#### Destaques do 4T2020

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 4T2019  
(12M)

- Ativos totais totalizaram R\$ 6,8 bilhões (+23,4%);
- Patrimônio Líquido de R\$ 487,8 milhões (+12,4%);
- Aplicações Financeiras totalizaram R\$ 3,3 bilhões (+46,5%);
- Captações Totais atingiram R\$ 5,9 bilhões (+23,6%).

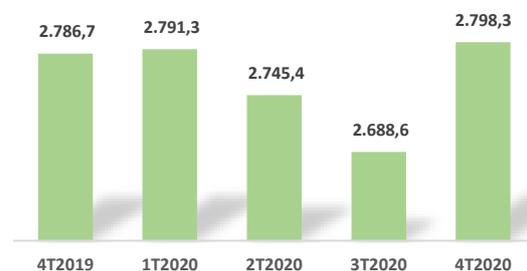
ATIVOS TOTAIS - R\$ milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 3T2020  
(3M)

- Operações de Crédito totalizaram R\$ 2,8 bilhões (+4,1%);
- Receitas Totais com incremento de R\$ 11,1 milhões (+4,4%);
- Lucro Líquido de R\$ 19,8 milhões (+120,0%);
- Índice de Inadimplência apresentou redução de 0,19 pp.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ Milhões



#### Contato de Relações com Investidores

**Aléssio de Oliveira Rezende**

Diretor Executivo  
+55 (79) 3218-1201  
ri@banese.com.br

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	4T2020	4T2019	V12M	4T2020	3T2020	V3M
Ativos Totais	6.827,9	5.534,2	▲ +23,4%	6.827,9	6.638,1	▲ +2,9%
Operações de Crédito	2.798,3	2.786,7	▲ +0,4%	2.798,3	2.688,6	▲ +4,1%
Aplicações Financeiras <sup>(1)</sup>	3.342,3	2.281,3	▲ +46,5%	3.342,3	3.379,0	▼ -1,1%
Captações Totais	5.948,0	4.810,8	▲ +23,6%	5.948,0	5.806,8	▲ +2,4%
Patrimônio Líquido	487,8	433,9	▲ +12,4%	487,8	497,8	▼ -2,0%

Itens de Resultado - R\$ milhões	2020	2019	V12M	4T2020	3T2020	V3M
Receitas Totais	943,6	916,0	▲ +3,0%	266,6	255,5	▲ +4,3%
Resultado Bruto Interm. Financeira	454,4	397,8	▲ +14,2%	136,3	120,5	▲ +13,1%
Resultado Operacional	80,9	116,9	▼ -30,8%	16,6	13,6	▲ +22,1%
Margem Financeira <sup>(2)</sup>	504,9	472,7	▲ +6,8%	144,9	122,3	▲ +18,5%
EBITDA <sup>(3)</sup>	85,7	121,1	▼ -29,2%	16,7	15,2	▲ +9,9%
Lucro Líquido	54,3	83,6	▼ -35,0%	19,8	9,0	▲ +120,0%
Receita Líquida de Juros (NII) <sup>(4)</sup>	448,6	438,5	▲ +2,3%	111,1	108,8	▲ +2,1%
Receita de Serviços	132,6	134,6	▼ -1,5%	33,0	33,1	▼ -0,3%
Despesas com Provisões (PCLD)	140,8	125,9	▲ +11,8%	20,0	48,7	▼ -58,9%
Despesas Administrativas	394,5	339,7	▲ +16,1%	137,6	87,5	▲ +57,3%
Margem Líquida <sup>(5)</sup>	5,8%	9,1%	▼ -3,3 pp.	7,4%	3,5%	▲ +3,9 pp.
Margem EBITDA <sup>(6)</sup>	9,1%	13,2%	▼ -4,1 pp.	6,3%	5,9%	▲ +0,4 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	2020	2019	V12M	4T2020	3T2020	V3M
Inadimplência (% da carteira)	1,44%	1,18%	▲ +0,26 pp.	1,44%	1,63%	▼ -0,19 pp.
Índice de Basileia	11,15%	13,30%	▼ -2,15 pp.	11,15%	14,09%	▲ -2,94 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) <sup>(7)</sup>	7,2%	8,5%	▼ -1,3 pp.	1,8%	1,8%	▶ ND
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) <sup>(8)</sup>	0,9%	1,5%	▼ -0,6 pp.	0,9%	0,7%	▲ +0,2 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) <sup>(9)</sup>	11,4%	20,8%	▼ -9,4 pp.	11,4%	9,7%	▲ +1,7 pp.
Índice de Eficiência <sup>(10)</sup>	67,4%	71,9%	▼ -4,5 pp.	57,7%	58,7%	▼ -1,0 pp.
Índice de Provisionamento	3,9%	4,1%	▼ -0,2 pp.	3,9%	4,4%	▼ -0,5 pp.
Índice de Cobertura Adm. <sup>(11)</sup>	33,6%	39,6%	▼ -6,0 pp.	24,0%	37,8%	▼ -13,8 pp.
Índice de Cobertura Folha <sup>(12)</sup>	57,7%	77,0%	▼ -19,3 pp.	35,1%	70,7%	▼ -35,6 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(3) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(4) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(5) Lucro Líquido / Receita Total.

(6) EBITDA / Receita Total.

(7) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(8) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(9) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(10) (Receita Líquida de Juros + Receita de Serviços) / Despesas Totais.

(11) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(12) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

*Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como "acredita", "antecipa", "deseja", "prevê", "espera" e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.*

*Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.*

*Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.*

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2020 no Brasil foi marcado pelo choque econômico causado pela pandemia da Covid-19, porém com uma trajetória de recuperação a partir do segundo semestre, após a flexibilização das medidas de segurança, estímulos fiscais e afrouxamento da política monetária. O final do ano foi caracterizado pela retomada dos setores de indústria e comércio acima do nível pré-crise, enquanto o de serviços se mostrou muito abaixo, mesmo assim a queda projetada do PIB em 2020 foi de 4,3%, menor do que a prevista pelos analistas.

O patamar alcançado pela taxa de desemprego vem refletindo a lenta recuperação da economia, e segue com a perspectiva de aumento em 2021 antes de começar a cair. A taxa básica de juros em seu nível mínimo histórico (2,00% a.a.) e a inflação em 4,5% também contribuíram para a expansão econômica, pois foi observado o crescimento do crédito para empresas e famílias ao longo do ano, tanto no Brasil quanto em Sergipe.

O Banese promoveu inúmeras ações no decorrer do ano de 2020 para amenizar os infortúnios gerados pela pandemia do Coronavírus. O Banco focou no cuidado com os seus clientes e empregados, com destaque para a doação de R\$ 5,3 milhões, destinados à compra de materiais e auxílio no combate à propagação do novo Coronavírus. Seguindo todas as orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde), Ministério da Saúde e Governo, intensificamos nosso compromisso como agente de desenvolvimento no Estado.

O resultado alcançado em 2020, e em especial no último trimestre, mostra aos nossos clientes e acionistas que o modelo de negócios adotado pelo Banco possibilitou nossa adaptação ao cenário adverso e gerou novas oportunidades, com destaque para a disponibilização de linhas de crédito em condições especiais, ofertas exclusivas de renegociação de dívidas, assistência domiciliar gratuita, novas funcionalidades no aplicativo Banese e no *Internet Banking*, disponibilização de cursos de capacitação através do "Projeto Capacitar-SE", entre outros. Agradecemos aos nossos colaboradores que se empenharam para que superássemos as adversidades que o ano de 2020 trouxe a todos.

### ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

#### Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	4T2020	4T2019		V12M	3T2020		V3M
Ativos de Crédito	2.798,3	2.786,7	▲	+0,4%	2.688,6	▲	+4,1%
(-) Provisões	-109,7	-114,7	▼	-4,4%	-119,1	▼	-7,9%
Ativos Líquidos de Crédito	2.688,6	2.672,0	▲	+0,6%	2.569,5	▲	+4,6%
Aplicações Financeiras	2.990,3	1.942,8	▲	+53,9%	3.089,0	▼	-3,2%
Créditos Vinculados	425,1	365,4	▲	+16,3%	365,5	▲	+16,3%
Permanente	179,9	106,0	▲	+69,7%	107,5	▲	+67,3%
Outros	544,0	447,9	▲	+21,5%	506,6	▲	+7,4%
<b>Total</b>	<b>6.827,9</b>	<b>5.534,2</b>	<b>▲</b>	<b>+23,4%</b>	<b>6.638,1</b>	<b>▲</b>	<b>+2,9%</b>

Os ativos totais do Banese ultrapassaram a marca dos 6,8 bilhões ao final do 4T2020, com crescimento de 23,4% em 12 meses. Destaca-se o crescimento no saldo das aplicações financeiras (R\$ +1.047,5 milhões em 12M), distribuído em Operações Compromissadas lastreadas em Títulos Públicos Federais, Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) e Depósitos Interfinanceiros. O crescimento das aplicações financeiras foi diretamente influenciado pelo incremento das captações e baixa expansão do crédito.

Os ativos líquidos investidos em crédito apresentaram variação positiva de 0,6% em 12M (R\$ +16,6 milhões) e de 4,6% em 3M (R\$ +119,1 milhões), registrando uma carteira de R\$ 2,7 bilhões ao final do 4T2020.

O volume de provisionamento reduziu em doze meses em decorrência de liquidações de operações de crédito de liquidação duvidosa, registradas em níveis elevados de risco. No trimestre a redução das provisões foi ocasionada pela transferência de operação de crédito da carteira ativa para a passiva.

Em relação aos créditos vinculados, tanto a análise 12 meses (R\$ 59,7 milhões) quanto a trimestral (R\$ 59,6 milhões), revelam variação positiva em função de processo transitado em julgado relativo ao Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, com atualização e conciliação dos saldos registrados.

No encerramento do 4T2020, os ativos líquidos de crédito representaram 39,4% do ativo total e as aplicações financeiras participaram 43,8%. Comparado ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito cresceram sua participação relativa em 0,7 pp. e as aplicações financeiras reduziram em 2,7 pp. Em 12 meses as aplicações financeiras cresceram sua participação em 8,7 pp., enquanto os ativos líquidos de crédito reduziram em 8,9 pp.

O Ativo Permanente variou positivamente em decorrência, principalmente, de aporte de capital, ocorrido no último trimestre, na ordem de R\$ 70,0 milhões feito na SEAC – Sergipe Administradora de Cartões S.A., empresa pertencente ao conglomerado Banese, que tem como principal atividade a oferta de soluções de meios de pagamento, com foco em cartões de crédito, débito e benefícios (alimentação e refeição), atuando como emissora, credenciadora e processadora, passando a deter 71,68% de participação na sociedade ante aos 49,75% anteriores.

### Captações

**Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões**

	4T2020	4T2019		V12M	3T2020		V3M
Depósitos à Vista	1.047,0	770,0	▲	+36,0%	943,4	▲	+11,0%
Poupança	1.879,4	1.472,0	▲	+27,7%	1.748,9	▲	+7,5%
Depósitos Judiciais	1.088,5	1.036,7	▲	+5,0%	1.051,1	▲	+3,6%
CDB/RDB	1.463,8	1.115,8	▲	+31,2%	1.624,8	▼	-9,9%
CDI/DPGE	139,9	126,7	▲	+10,4%	139,5	▲	+0,3%
LF/LFS/LCI	191,0	196,3	▼	-2,7%	185,9	▲	+2,7%
Compromissadas	7,8	0,1	▲	+7700,0%	5,1	▲	+52,9%
Obrigações de Repasses	130,3	92,9	▲	+40,3%	107,9	▲	+20,8%
<b>Total</b>	<b>5.947,7</b>	<b>4.810,5</b>	<b>▲</b>	<b>+23,6%</b>	<b>5.806,6</b>	<b>▲</b>	<b>+2,4%</b>

Ao final do 4T2020 o total de recursos captados alcançou R\$ 5,9 bilhões, um acréscimo de 23,6% em 12M, reflexo, principalmente, do crescimento dos depósitos de poupança (R\$ +407,4 milhões), a prazo (R\$ +348,0 milhões) e à vista (R\$ +277,0 milhões). No último trimestre o acréscimo foi de 2,4%, resultante do crescimento nos depósitos de poupança (R\$ +130,5 milhões), à vista (R\$ +103,6 milhões) e judiciais (R\$ +37,4 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou crescimento de 10,4% nos últimos 12 meses (R\$ +13,2 milhões) e 0,3% quando comparado ao último trimestre, reflexo das captações que são reciprocidade das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário e da captação em Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC (DPGE).

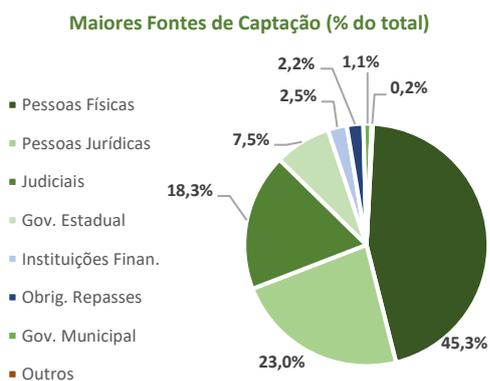
O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de 4,2% (R\$ 4,4 milhões) no trimestre, e de 11,5% (R\$ 11,1 milhões) em 12 meses, ambos resultantes da remuneração do estoque. As Letras Financeiras apresentaram um leve crescimento 0,1% no trimestre, decorrente da remuneração do estoque, e redução de -0,5% na variação 12 meses, decorrente do pagamento de juros no período. As captações em Letras do Crédito Imobiliário apresentaram leve crescimento de 1,9% no trimestre, resultado de renovações de operações em valor maior. Em 12 meses, redução de -32,7% (R\$ -16,2 milhões), decorrente de vencimentos não renovados.

## Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os depósitos a prazo atingiram R\$ 1,5 bilhão em dezembro de 2020, apresentando um recuo de R\$ 161,0 milhões no trimestre, equivalente a -9,9%, impactados pela redução da captação junto ao governo do Estado. Em 12 meses o crescimento foi de 31,2% (R\$ +348,0 milhões) decorrente do aumento das captações de pessoa jurídica e governo estadual.

A estrutura das captações do Banese é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.



A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 45,3% do volume captado. As pessoas jurídicas respondem por 23,0% das captações. A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

Os depósitos judiciais representam 18,3% do total do volume captado pelo Banese.

O custo da captação apresentou crescimento de 0,32 pp. no trimestre, decorrente, principalmente, do acréscimo no custo da captação em Letra Financeira Subordinada – LFS, que foi impactado pela elevação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC. Na comparação com o 4T2019 houve uma redução de -0,04 pp. por força do crescimento da participação dos depósitos de poupança na captação total e da redução da taxa básica de juros no país.

Em termos de CDI, a elevação apresentada na comparação com o 3T2020 e o 4T2019, é reflexo das captações que possuem indexação prefixada e inflação, como as dívidas subordinadas, e da redução da taxa SELIC no período de 12 meses.

## Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



**Crédito**
**Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões**

	4T2020	4T2019		V12M	3T2020		V3M
Carteira Comercial	1.914,3	1.939,0	▼	-1,3%	1.859,6	▲	+2,9%
Para Pessoas Físicas	1.476,8	1.588,5	▼	-7,0%	1.462,3	▲	+1,0%
Para Pessoas Jurídicas	437,5	350,5	▲	+24,8%	397,3	▲	+10,1%
Carteira de Desenvolvimento	628,8	594,4	▲	+5,8%	607,3	▲	+3,5%
Para Pessoas Físicas	490,3	464,7	▲	+5,5%	477,1	▲	+2,8%
Para Pessoas Jurídicas	138,5	129,7	▲	+6,8%	130,2	▲	+6,4%
Títulos e Créditos a Receber	255,2	253,3	▲	+0,8%	221,7	▲	+15,1%
<b>Total</b>	<b>2.798,3</b>	<b>2.786,7</b>	<b>▲</b>	<b>+0,4%</b>	<b>2.688,6</b>	<b>▲</b>	<b>+4,1%</b>

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 2,8 bilhões de ativos, apresentando um crescimento de 4,1% comparado ao último trimestre e de 0,4% na comparação anual, apesar dos impactos sofridos por força da pandemia da Covid-19.

O crescimento registrado no trimestre deveu-se ao conjunto de ações integradas de vendas com o objetivo de incrementar o estoque de ativos, a rentabilidade e ampliar a base de clientes, num movimento de retomada da economia. Destaque para as linhas de consignação, CDC, antecipação de recebíveis e capital de giro com lastro no faturamento das vendas de cartão de crédito. A contribuição da carteira pessoa jurídica concentrou-se na modalidade de capital de giro. Destaque para o incremento de R\$ 65,4 milhões no produto, o que representa crescimento de 26,5% em 12 meses; no trimestre esse acréscimo foi de 13,9% (R\$ +38,1 milhões).

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito com recursos livres de Sergipe, 37,4% de participação segundo dados do Banco Central do Brasil (Nov/2020). A exposição é focada em operações de varejo, com destaque para créditos consignados e créditos à pequenas e médias empresas. Os números positivos da carteira de crédito são oriundos de ações de direcionamento para canais de autoatendimento (público pessoa física); de novas linhas de negócios junto a empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais e municipais; e de ações estratégicas das unidades de negócios para alcançar clientes elegíveis a crédito, inclusive através de iniciativas de portabilidade de crédito e de salário. O público pessoa física representou 77,1% da carteira comercial do banco ao final do 4T2020.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, industrial e rural, representou 22,5% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R\$ 628,8 milhões ao final do 4T2020. O crescimento da carteira nos últimos 12 meses foi influenciado pelas operações concedidas nas carteiras de crédito rural (+6,6%), decorrente do fortalecimento do agronegócio, e dos financiamentos imobiliários (+7,7%) tanto para o público pessoa jurídica quanto para o público pessoa física. No mesmo período a carteira industrial apresentou redução de 3,0%.

No último trimestre, o crédito de desenvolvimento registrou crescimento: a carteira de crédito imobiliário expandiu 2,8% em virtude das ações de portabilidade de crédito e novos financiamentos para pessoa física; a carteira de crédito industrial apresentou variação de +10,6%, em virtude das contratações de operações com recursos do BNDES, com finalidade exclusiva de capital de giro, sendo esta ação relacionada diretamente ao Programa Emergencial de Acesso ao Crédito – PEAC, vigente até dezembro de 2020; e a carteira rural registrou crescimento de 1,5%, oriundo de operações voltadas ao fomento da atividade agropecuária.

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou crescimento na ordem de R\$ 33,5 milhões no último trimestre, motivado pela maior utilização do limite rotativo de cartão de crédito no período. Em 12 meses foi registrado crescimento de R\$ 1,9 milhão na carteira.

**Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco**

	R\$ milhões		Variação	% Carteira		Variação
	4T2020	4T2019		4T2020	4T2019	
AA	975,6	1.015,0	▼ -3,9%	34,9%	36,4%	▼ -1,5 pp.
A	1.026,8	1.037,0	▼ -1,0%	36,7%	37,2%	▼ -0,5 pp.
B	453,3	414,0	▲ +9,5%	16,2%	14,9%	▲ +1,3 pp.
C	201,7	155,0	▲ +30,1%	7,2%	5,6%	▲ +1,6 pp.
D - H	140,8	165,7	▼ -15,0%	5,0%	5,9%	▼ -0,9 pp.
<b>Total</b>	<b>2.798,3</b>	<b>2.786,7</b>	<b>▲ +0,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>▶ ND</b>

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco "AA" a "C" representaram 95,0% do total da carteira do Banese (+0,9 pp. em comparação aos 94,1% do 4T2019). Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 5,0% da carteira de crédito do Banese (-0,9 pp. em relação aos 5,9% verificados no 4T2019).

**Qualidade do Crédito por Carteira 4T2020- R\$ milhões**

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	975,6	975,6	0	0	0	0
A	1.026,8	291,9	18,5	81,0	387,2	248,2
B	453,3	370,0	52,3	17,6	7,2	6,2
C	201,7	171,1	17,5	8,3	4,4	0,3
D - H	140,8	105,6	1,1	21,4	12,3	0,4
<b>Total</b>	<b>2.798,3</b>	<b>1.914,2</b>	<b>89,4</b>	<b>128,3</b>	<b>411,1</b>	<b>255,2</b>

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos da carteira rural (onde os créditos classificados como "D - H" representam 16,7% da carteira) apresentam os créditos com qualidade inferior. A classificação refere-se às características dos produtos e ao volume relativamente alto de cada operação individual.

**Aplicações Financeiras**
**Aplicações Financeiras – R\$ milhões**

	4T2020	4T2019	V12M	3T2020	V3M
Interfinanceiras de Liquidez	1.744,0	862,2	▲ +102,3%	1.991,1	▼ -12,4%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.237,9	1.079,4	▲ +14,7%	1.092,2	▲ +13,3%
Cotas de Fundos	4,0	45,6	▼ -91,2%	46,3	▼ -91,4%
Renda Fixa	1.233,9	1.033,8	▲ +19,4%	1.045,9	▲ +18,0%
Compromissadas + Prest. Garantia	8,4	1,0	▲ +740,0%	5,7	▲ +47,4%
Depósitos Compulsórios Remunerados	352,0	338,7	▲ +3,9%	290,0	▲ +21,4%
<b>Total</b>	<b>3.342,3</b>	<b>2.281,3</b>	<b>▲ +46,5%</b>	<b>3.379,0</b>	<b>▼ -1,1%</b>

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram um decréscimo de 12,4% no 4T2020 (R\$ -247,1 milhões), derivado da redução do volume em Operações Compromissadas e nos ativos de cumprimento de exigibilidade junto ao Banco Central (DI Imobiliário e DI Rural), mesmo com o aumento das aplicações em Depósito Interfinanceiro e Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE). Em 12 meses foi registrado crescimento de 102,3% (R\$ +881,8 milhões), impactado pelas aplicações em Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Depósito Interfinanceiro e Operações Compromissadas.

Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram crescimento de 13,3% em relação ao 3T2020 (R\$ +145,7 milhões), e de 14,7% em 12 meses (R\$ +158,5 milhões), ambos oriundos do aumento das aplicações em Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e em Letra Financeira (LF). No período houve redução de aplicações em Fundos de Investimento, em decorrência da estratégia da tesouraria em priorizar operações com ativos que exijam uma menor alocação de capital e melhor rentabilidade.

Nesse contexto, o total das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários registrou saldo de R\$ 3,0 bilhões ao final de dezembro de 2020, com decréscimo de 3,3% (R\$ -101,4 milhões) no trimestre, influenciado pelo aumento das concessões de crédito. Em 12 meses houve crescimento de 53,6% (R\$ +1,0 bilhão), proveniente do aumento das captações e baixa expansão do crédito.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

### Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria consiste em manter a alocação em ativos líquidos e de baixo risco, com o intuito de conservar níveis confortáveis de liquidez e capital.

A rentabilidade acumulada da carteira no 4T2020 foi 97,77% do CDI, superior à 94,42% do CDI no 3T2020, decorrente da marcação a mercado (MtM) das Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e do aumento da carteira de crédito privado. O resultado é inferior aos 100,66% do CDI no 4T2019, reflexo, principalmente, da citada marcação a mercado (MtM). O movimento apresentado pela MtM das LFT's, em especial no segundo semestre de 2020, retrata o risco fiscal associado ao Tesouro Nacional, sobretudo pela incerteza da manutenção do teto de gastos por parte do Governo Federal e expectativas de dificuldades na rolagem da dívida pública. Não obstante, o maior endividamento no curto prazo resulta numa exigência de remunerações maiores, inclusive para as LFT's, papel sempre tido como de menor risco e pouca volatilidade.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

### Receitas

#### Abertura das Receitas – R\$ milhões

	2020	2019		V12M	4T2020	3T2020		V3M
Receitas de Crédito	512,7	522,2	▼	-1,8%	123,8	123,9	▼	-0,1%
Receitas de Aplicações Financeiras	68,8	129,5	▼	-46,9%	16,4	14,6	▲	+12,3%
Receitas de Prestação de Serviços	132,6	134,4	▼	-1,3%	33,0	33,1	▼	-0,3%
Receitas de Participações	11,6	11,9	▼	-2,5%	3,9	2,4	▲	+62,5%
Outras Receitas Operacionais	217,7	115,5	▲	+88,5%	89,5	81,5	▲	+9,8%
Receitas Não Operacionais	0,2	2,5	▼	-92,0%	0,01	0,01	▶	ND
<b>Total</b>	<b>943,6</b>	<b>916,0</b>	▲	<b>+3,0%</b>	<b>266,6</b>	<b>255,5</b>	▲	<b>+4,3%</b>

As receitas do Banese totalizaram R\$ 943,6 milhões em 2020, 3,0% acima das receitas totais de 2019. Destaque para as outras receitas operacionais: renda de créditos vinculados ao SFH (R\$ +47,1 milhões), registradas no 4T2020, referente a processo do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS transitado em julgado em favor do Banese; e reversão de provisões para operações de crédito (R\$ +46,3 milhões), com destaque para reversões nas carteiras comercial e industrial.

No 4T2020 as receitas totalizaram R\$ 266,6 milhões, um aumento de 4,3% em relação ao trimestre anterior. Destaque para as Outras Receitas Operacionais, diretamente influenciadas pela renda extraordinária do FCVS, tendo seu efeito minimizado pela redução das receitas com reversão para operações de crédito.

Nas receitas de aplicações financeiras observamos crescimento de R\$ 1,8 milhão no trimestre, oriundo dos efeitos da marcação a mercado (MtM) sobre parcela dos Títulos Públicos Federais que compõem a carteira própria e contribuição das aplicações em ativos com maior rentabilidade. Entre 2019 e 2020, houve redução de R\$ 60,7 milhões, conseqüente, sobretudo, da redução da taxa básica de juros no país, apesar da elevação do saldo das aplicações financeiras no mesmo período.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 33,0 milhões ao final do 4T2020. No comparativo com o último trimestre observamos um decréscimo de 0,3% e em 12 meses a queda registrada foi de 1,3%, ocasionada pela redução nas tarifas dos serviços da carteira de convênios.

Como forma de alinhamento ao mercado e equiparação de serviços e soluções, o Banese investe em iniciativas como: novas recargas digitais de produtos *online*, abertura de contas em lote, depósito inteligente, parceria para aumento do portfólio de convênios para pagamentos, PIX e *Open Banking*.

### Custos e Despesas

#### Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	2020	2019		V12M	4T2020	3T2020		V3M
Despesas de Captação	123,0	204,8	▼	-39,9%	26,7	25,8	▲	+3,5%
Resultado de TVM	3,7	4,0	▼	-7,5%	0,3	2,9	▼	-89,7%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	6,2	4,4	▲	+40,9%	2,0	1,0	▲	+100,0%
<b>Total</b>	<b>132,9</b>	<b>213,2</b>	<b>▼</b>	<b>-37,7%</b>	<b>29,0</b>	<b>29,7</b>	<b>▼</b>	<b>-2,4%</b>

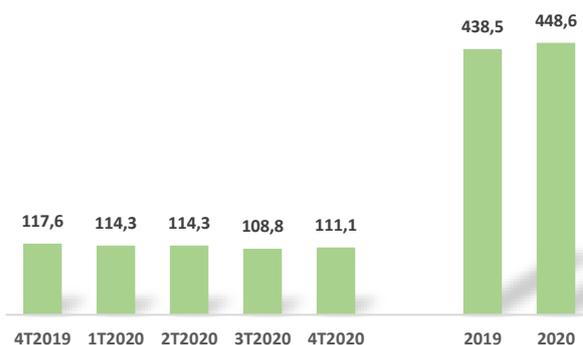
As despesas de captação apresentaram redução de 39,9% (R\$ -81,8 milhões) entre o ano de 2020 e 2019, diretamente relacionada à redução da taxa básica de juros da economia - Selic Meta. No último trimestre houve variação positiva de 3,5% (R\$ 967 mil), associada ao aumento das despesas com Letras Financeiras Subordinadas, alavancadas pela alta do INPC no período.

### Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram crescimento de 2,1% na variação do trimestre. Na análise com o 4T2019 a variação foi de -5,5%.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório, como o crescimento das receitas com aplicações financeiras no trimestre, mesmo com o crescimento nas despesas com captação. Já em 12 meses o resultado foi consequência de redução das receitas com aplicações financeiras.

#### Receita Líquida de Juros (NII)



#### Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	2020	2019		V12M	4T2020	3T2020		V3M
Salários	150,9	104,5	▲	+44,4%	68,5	29,3	▲	+133,8%
Benefícios	28,3	22,9	▲	+23,6%	11,0	5,7	▲	+93,0%
Encargos Sociais	50,4	46,4	▲	+8,6%	14,5	11,8	▲	+22,9%
Treinamentos e Outros	0,3	1,1	▼	-72,7%	0,06	0,05	▲	+20,0%
<b>Total</b>	<b>229,9</b>	<b>174,9</b>	<b>▲</b>	<b>+31,4%</b>	<b>94,1</b>	<b>46,8</b>	<b>▲</b>	<b>+100,8%</b>

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 31,4% em 12 meses e 100,8% nos últimos três meses, sendo essa variação decorrente, principalmente, do pagamento dos benefícios financeiros e sociais previstos no Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA (cerca de R\$ 46 milhões), lançado no último trimestre de 2020. Houve também reajuste salarial e pagamento de abono firmados em Convenção Coletiva Nacional e Acordo Coletivo específico do Banese, respectivamente.

A elevação das despesas com pessoal no último trimestre provocou a redução em 19,3 pp. no índice de cobertura folha em 12 meses, que passou a registrar 57,7% ao final do exercício de 2020.

Para a cobertura das Despesas Administrativas obtivemos um índice de 33,6% em 2020, variando em -6,0 pp. na comparação anual.

**Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões**

	2020	2019		V12M	4T2020	3T2020		V3M
Serviços de Terceiros	79,3	76,4	▲	+3,8%	21,7	20,5	▲	+5,9%
Consumo, Manutenção e Materiais	21,0	23,5	▼	-10,6%	4,9	5,2	▼	-5,8%
Sistemas e Processamento de Dados	28,2	31,4	▼	-10,2%	7,0	7,2	▼	-2,8%
Seguros	3,6	3,7	▼	-2,7%	0,9	0,8	▲	+12,5%
Transportes de Numerário	9,8	8,6	▲	+14,0%	2,8	2,6	▲	+7,7%
Tributárias	1,9	2,2	▼	-13,6%	0,4	0,9	▼	-55,6%
Despesas Outras	20,8	19,0	▲	+9,5%	5,8	3,5	▲	+65,7%
<b>Total</b>	<b>164,6</b>	<b>164,8</b>	▼	<b>-0,1%</b>	<b>43,5</b>	<b>40,7</b>	▲	<b>+6,9%</b>

As outras despesas administrativas apresentaram crescimento de 6,9% (R\$ +2,8 milhões) no último trimestre, destacando-se o grupo de Despesas Outras, principalmente as despesas relacionadas com Propaganda, Publicidade e Relações Públicas (R\$ +1,8 milhão).

Em 12 meses variação de -0,1% (R\$ -0,2 milhão), onde se observa maior redução nas despesas com Sistemas e Processamento de Dados e despesas com Consumo, Manutenção e Materiais, decorrente de medidas administrativas para controle e redução de despesas.

**Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões**

	2020	2019		V12M	4T2020	3T2020		V3M
Amortização e Depreciação	16,3	16,0	▲	+1,9%	4,0	4,0	▶	ND
Provisões p/ Operações de Crédito	140,8	125,9	▲	+11,8%	20,0	48,7	▼	-58,9%
Desvalorização de Créditos	29,2	0,5	▲	+5740,0%	28,8	0,1	▲	+28700,0%
Provisões Passivas	63,2	33,2	▲	+90,4%	12,3	42,2	▼	-70,9%
Convênio com Tribunal de Justiça	17,5	18,2	▼	-3,8%	4,5	4,3	▲	+4,7%
ISS/PIS/COFINS	37,2	37,9	▼	-1,8%	10,8	9,0	▲	+20,0%
Descontos Concedidos	4,3	0,1	▲	+4200,0%	0,4	2,8	▼	-85,7%
Participação nos Lucros e Resultados	8,1	12,6	▼	-35,7%	2,8	1,0	▲	+180,0%
Outros	17,6	11,9	▲	+47,9%	2,3	6,5	▼	-64,6%
<b>Total</b>	<b>334,2</b>	<b>256,3</b>	▲	<b>+30,4%</b>	<b>85,9</b>	<b>118,6</b>	▼	<b>-27,6%</b>

O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou incremento de R\$ 77,9 milhões no comparativo de 12 meses, com destaque para despesas com Provisões Passivas Trabalhistas relacionadas ao cumprimento de sentenças de causas relativas ao Descanso Semanal Remunerado - DSR (R\$ +30,0 milhões); Provisão para Desvalorização de Créditos relativos ao Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS (R\$ +28,7 milhões); e Provisões para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (R\$ +14,9 milhões).

No último trimestre observou-se baixa parcial nas despesas com provisões passivas, decorrente de acordo com adesão ao Plano de Estímulo à Aposentadoria – PEA.

A redução nas despesas com Provisões para Operações de Crédito no trimestre foi decorrente da liquidação de operação de crédito vinculada à modalidade de crédito industrial. Na variação ano, o incremento na despesa de provisão é decorrente, principalmente, das migrações para piores níveis de risco “D - H” de operações de crédito voltadas ao segmento pessoa jurídica.

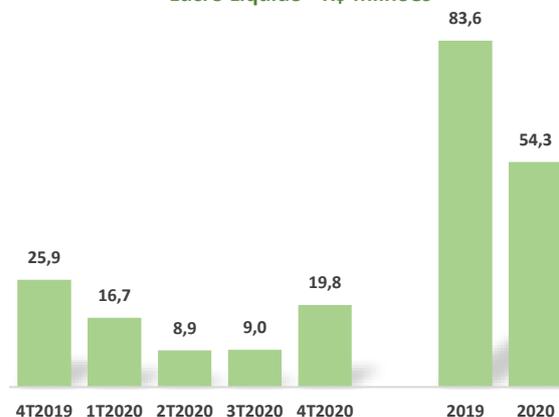
### Lucro Líquido

O lucro líquido do Banese no 4T2020 foi de R\$ 19,8 milhões, 120,0% acima do resultado do 3T2020 e 23,6% inferior ao resultado registrado no 4T2019.

O Lucro Líquido apresentado é consequente dos diversos fatores já mencionados anteriormente, onde se destacam as outras receitas operacionais, com o efeito positivo de processo FCVS transitado em julgado, tendo ainda o impacto decorrente das contabilizações do Plano de Estímulo à Aposentadoria dos funcionários do Banco. Diante da retração da eficiência operacional, com o resultado do exercício sendo impactado pela redução da taxa básica de juros da economia e pelas restrições impostas pela pandemia da COVID – 19, os números do 4T2020 são considerados positivos.

O lucro líquido acumulado em 2020 foi de R\$ 54,3 milhões, 35,0% inferior aos R\$ 83,6 milhões registrado em 2019.

Lucro Líquido - R\$ milhões



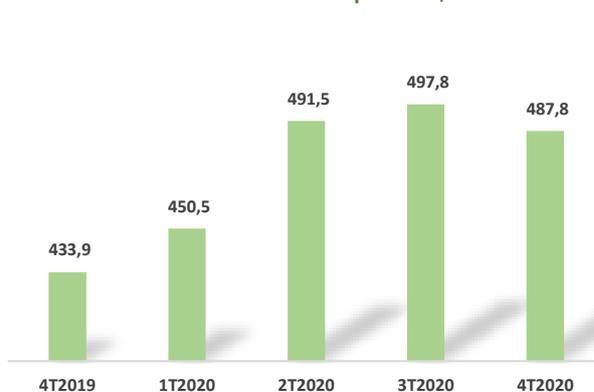
### Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 12,4% no período de 12 meses e registrou recuo de 2,0% no último trimestre.

O crescimento observado no período de 12 meses é consequência da incorporação à reserva de lucros do resultado do período e do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano salgado de benefício definido), conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695/2012.

Ao final do 4T2020 o impacto do ajuste atuarial no Patrimônio Líquido do Banese foi de R\$ -24,0 milhões, por força da queda na taxa de mercado utilizada para cálculo do valor presente das obrigações atuariais. O efeito negativo no PL do Banco era na ordem de R\$ -39,5 milhões no 4T2019 e de R\$ -7,3 milhões do 3T2020.

Patrimônio Líquido - R\$ milhões

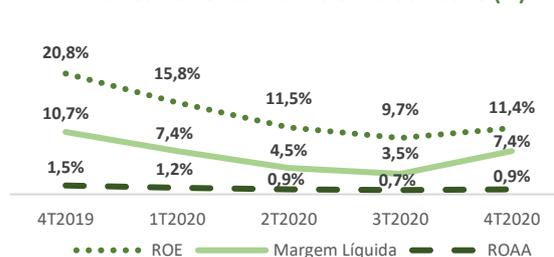


### Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), a Margem Líquida e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) apresentam retração em 12 meses, com os resultados dos negócios sofrendo os impactos causados pela atual pandemia.

No último trimestre observa-se melhoria nos índices registrados, consequente do início de ações que propiciam uma melhor retomada nos negócios, conforme apresentado neste relatório.

Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)



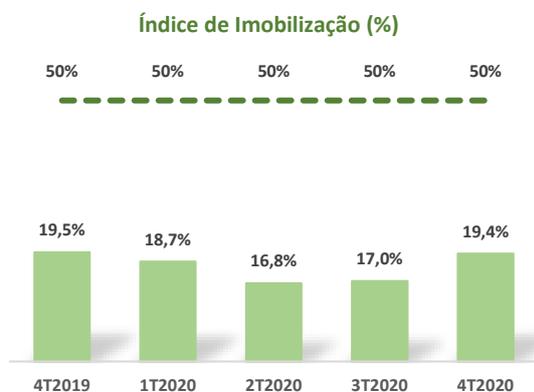


### Capitalização e Basileia

Índices e Capitalização (R\$ milhões)	2020	2019		V12M	4T 2020	3T 2020		V 3 M
Patrimônio de Referência	442,9	451,2	▼	-1,84%	442,9	507,6	▼	-12,74%
PR Nível I	399,6	392,9	▲	+1,69%	399,6	465,9	▼	-14,25%
PR Nível II	43,3	58,3	▼	-25,63%	43,3	41,6	▲	+4,21%
Índice de Basileia	11,15%	13,30%	▼	-2,15 p. p	11,15%	14,09%	▼	-2,94 p.p
Índice de Capital Principal	10,06%	11,58%	▼	-1,52 p. p	10,06%	12,94%	▼	-2,88 p. p
Índice de Capital Nível I	10,06%	11,58%	▼	-1,52 p. p	10,06%	12,94%	▼	-2,88 p. p
Índice Basileia Mínimo + ACP	9,25%	10,50%	▼	-1,25 p.p.	9,25%	9,25%	►	ND
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	55.505	78.667	▼	-29,44%	55.505	147.868	▼	-62,46%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 11,15% ao final do 4T2020, apresentando uma redução de 2,94 pp. quando comparado ao índice apurado ao final do 3T2020, em virtude da diminuição do Patrimônio de Referência (PR) em 12,74% (aprox. R\$ 64,6 milhões). A redução do PR foi ocasionada pelo crescimento das contas de Ajustes Prudenciais, notadamente Créditos Tributários de Diferença Temporária (aprox. R\$ 51,8 milhões), em função da constituição de provisão associada ao Programa de Estimulo a Aposentadoria – PEA (R\$ 21,1 milhões), Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS (R\$ 13,1 milhões) e Passivo Atuarial do SERGUS (aprox. R\$ 13,6 milhões); e Perdas não Realizadas – Avaliação Patrimonial e TVM em 227,3% (aprox. R\$ 16,6 milhões), também em virtude da elevação do passivo atuarial do SERGUS.

Acrescenta-se, ainda, o crescimento dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) em 10,25% (aprox. R\$ 369,2 milhões), em relação ao 3T2020, devido ao crescimento dos Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito (RWACPAD) em 11,96% (aprox. R\$ 375,8 milhões).



### Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 4T2020 em 19,4%, apresentando um incremento de 2,4 pp. quando comparado ao índice observado no 3T2020, em virtude da redução do Patrimônio de Referência em 12,7% (aprox. R\$ 64,6 milhões).

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%.

Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

## Ratings

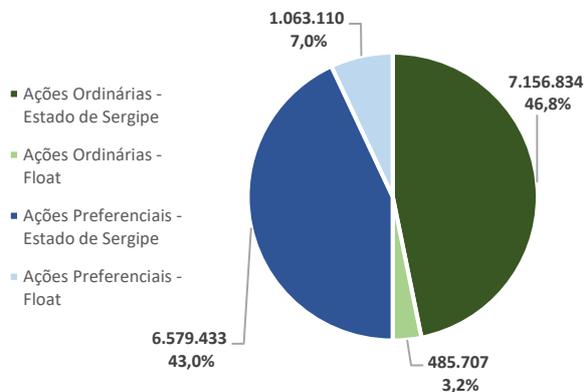
A *Fitch Ratings*, em 17 de abril de 2020, afirmou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'A-(bra)' (A menos (bra)) com alteração da perspectiva para Negativa de Estável. Ao mesmo tempo, a agência afirmou o *Rating* Nacional de Curto Prazo do Banco em 'F1(bra)'. A alteração da perspectiva considerou o impacto econômico da pandemia de coronavírus que poderá afetar negativamente a qualidade dos ativos e a rentabilidade do banco, ainda que seus indicadores de liquidez continuem adequados.

A *Moody's Investors Service (Moody's)* elevou, em 11 de dezembro de 2020, o *rating* de depósitos em moeda estrangeira do Banese para Ba2, antes Ba3, em consequência da elevação do teto em moeda estrangeira do Brasil (Ba2 estável) para Baa2, anunciada em 7 de dezembro de 2020. A perspectiva do *rating* de depósitos em moeda estrangeira mudou para negativa, de estável. A antiga perspectiva estável era consequência do teto soberano que limitava o *rating* de depósito em moeda estrangeira do banco, o qual carregava a perspectiva estável do soberano, apesar dos outros *ratings* do banco estarem com perspectiva negativa.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	A- (bra)	F1 (bra)	Negativa
<i>Moody's</i>	Nacional – Depósitos	Aa3 br	BR-1	Negativa
	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba2	<i>Not Prime</i>	Negativa
	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba2	<i>Not Prime</i>	Negativa

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

### Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 4T2020 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,3% ON e 68,7% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

### Cientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 881.449 correntistas e poupadores no ano de 2020, compreendendo 849.690 clientes PF e 31.759 clientes PJ. O número de clientes apresentou variação de 0,2% no comparativo com o ano de 2019.

O foco nos canais digitais assegura comodidade para os clientes e mais agilidade na aquisição de um amplo portfólio de produtos e serviços. A utilização dos canais de autoatendimento para a realização de transações continua sendo a forma preferida dos clientes Banese, visto que, 82,9% do total de transações foram realizadas no autoatendimento no ano de 2020, sendo 72,0% apenas nos canais digitais.

No final do 2020 houve um incremento de 8,2% na quantidade acumulada de transações realizadas no *Internet e Mobile Banking*, quando comparado ao acumulado do ano anterior. Na análise do 4T2020 com o 4T2019, o crescimento no número de transações realizadas foi de 29,7%. Já em relação ao 3T2020 a evolução foi de 39,2%.

**Dados de Canais**

	2020	2019		V12M	4T2020	3T2020		V3M
Agências	63	63	▶	ND	63	63	▶	ND
Postos de Serviços	09	09	▶	ND	09	09	▶	ND
Terminais ATM	486	488	▼	-2	486	491	▼	-5
Correspondentes no País	204	204	▶	ND	204	203	▲	1
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	37,6 Mi	41,3 Mi	▼	-9,0%	9,8 Mi	9,4 Mi	▲	4,3%
Volume Transacionado	R\$ 35,9 Bi	R\$ 41,5 Bi	▼	-13,5%	R\$ 9,7 Bi	R\$ 8,5 Bi	▲	14,1%
Transações <i>online</i>	98,6 Mi	91,1 Mi	▲	8,2%	31,9 Mi	22,9 Mi	▲	39,3%
Volume Transacionado	R\$ 13,9 Bi	R\$ 9,4 Bi	▲	47,9%	R\$ 4,4 Bi	R\$ 3,8 Bi	▲	15,8%

**Serviços Financeiros – Banese 2.0**

O Depósito Inteligente permite aos clientes Pessoas Jurídicas maior comodidade e ganhos com uma gestão automatizada e proativa de sua tesouraria. Este serviço promove agilidade na conversão do fluxo de caixa em capital de giro, redução em despesas no recolhimento do numerário e mitigação de falhas operacionais.

O total de transações no 4T2020 registrou um volume de 14,7 mil e o valor total no período foi de R\$ 20,2 milhões. No ano de 2020, o Banco ampliou seus serviços digitais no Portfólio de Recargas, atendendo ao cliente na percepção de serviços de consumo diário, jogos e *streaming*.

**Investimentos em Capital Humano**

O Banese vem investindo em ações e programas com propósito de desenvolver os seus colaboradores, incentivar a busca pelo autodesenvolvimento, elevar o desempenho e o engajamento das equipes bem como promover a inovação e oportunidades de crescimento.

O Programa de Incentivo à Formação Profissional objetiva a elevação da base de conhecimento dos funcionários por meio de oferta de bolsas com custeio de 50% do valor dos cursos de graduação, especialização, língua estrangeira e em plataformas digitais de aprendizagem. Os cursos de especialização ocupam o maior número de bolsas ativas, seguidos de língua estrangeira.

No 4T2020, a Universidade Corporativa inicia sua retomada através do desenvolvimento dos conteúdos que irão compor a base de cursos desta plataforma. Além disso, buscando a isonomia na oferta do conhecimento, a nova plataforma contempla vagas para todos os funcionários da instituição e conglomerado.

Em 2020, atendendo às exigências da Lei de Responsabilidade das Estatais, Lei 13.303/2016, também foi realizado um programa de treinamento para as lideranças sobre legislação societária e de mercado de capitais, divulgação de informações, controle interno, código de conduta, Lei 12.846/13 (Lei Anticorrupção), e demais temas relacionados às atividades e atuação da sociedade de economia mista e listada em bolsa de valores.

Visando incentivar a educação continuada, dispõe ainda de programas que garantem a obtenção de certificações, assim como participação em eventos e treinamentos. O Banco acredita que com a disponibilização destas ações e programas é possível promover uma cultura de aprendizagem e desenvolvimento não apenas das equipes, mas também de cada colaborador que as compõem, o que pode ser percebido através das entregas realizadas.

### CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese e pela Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. (SEAC). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

#### Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.

A Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. (SEAC) oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência. O Banese Card está presente nos estados de Sergipe, Alagoas, Paraíba, e expandindo sua atuação nos estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Bahia.

A quantidade de clientes aptos a comprar apresentou crescimento de 5,7% em relação a 2019, alcançando um total de 615,5 mil clientes em 2020. O volume transacionado pelos produtos geridos pela SEAC (Banese Débito, Banese Card e Banese Alimentação/Refeição) encerrou o ano com um total de R\$ 2,2 bilhões, uma variação de 10,0% quando comparado com volume de 2019. No cartão de crédito Banese Card (principal produto da empresa com 89,02% de participação) o volume financeiro alcançou um total de R\$ 1,9 bilhão, um aumento de 5,6% em relação ao ano anterior. Tal performance é fruto da maior quantidade de portadores e dos resultados com a expansão da SEAC.

O ano de 2020 foi marcado pelo lançamento do cartão Banese Card coobandeirado Elo, que pode ser utilizado em estabelecimentos nacionais e internacionais que aceitam a bandeira Elo, Discover e Dinners, e do Banese Card Nanquim para cliente de alta renda, que tem como principais benefícios: salas vips, seguro viagem, seguro proteção de compras, chip viagem internacional, além do programa de pontos da Livel.

A SEAC teve uma relevante participação no desenvolvimento do Cartão Mais Inclusão, programa governamental que consiste em um auxílio emergencial durante o período de pandemia, e que trouxe maior visibilidade ao cartão alimentação/refeição. Também implantou o sistema de captura de propostas *online*, por meio do atendimento via *chat* no portal Banese Card, e possibilitou aos estabelecimentos comerciais solicitarem o credenciamento *online* por meio do Portal Lojista, o que otimizou o processo para que esses se tornem aptos a transacionar com o Banese Card e demais bandeiras do mercado, reduzindo burocracia, custos e tempo de espera. Além de melhorias na arquitetura e usabilidade, e o fornecimento de novas funcionalidades aos clientes e colaboradores da SEAC.

#### Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. ao longo dos anos tem firmado parcerias com as principais seguradoras para melhor atender aos clientes, a fim de oferecer as melhores soluções nos diversos ramos de seguros.

Em 2020, a Banese Corretora apresentou um volume de R\$ 120,8 milhões em seguros contratados, correspondendo a um incremento de 10,9% em relação à 2019. Tal crescimento foi motivado principalmente pelos seguros de vida e previdência privada.

A receita operacional acumulada no ano de 2020 foi de R\$ 27,2 milhões, correspondendo a um incremento de 7,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

#### Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

Na busca de ser reconhecido como fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais, o Instituto Banese desenvolve ações de responsabilidade socioambiental em sintonia com políticas públicas, com foco em promover o resgate, preservação e difusão da cultura sergipana. As ações e projetos de entidades apoiadas pelo Instituto Banese beneficiaram 10.384 pessoas no 4T2020, o que totalizou R\$ 58,5 mil em investimentos.



O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda, cerne da missão do Instituto Banese, é o projeto máster da instituição, idealizado para reforçar o papel social do Banese como grande incentivador e mecenas das diversas linguagens da cultura sergipana.

Em setembro de 2020, o Instituto Banese lançou a plataforma de visita virtual ao Museu, iniciativa que possibilita um passeio em 360° por todas as instalações do museu. A navegação é uma experiência completa, imersiva e interativa tal como ocorre nas visitas presenciais, o que traz a sensação de estar dentro do museu. Em quatro meses a plataforma já recebeu mais de 1 milhão de visitas, superando o número total de visitantes presenciais no Museu desde a sua inauguração em 2011 até março de 2020, que foi de 714.340 pessoas.

## TABELAS E ANEXOS

## Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	31.12.2020	31.12.2019
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>653.234</b>	<b>690.830</b>
Operações de Crédito	528.762	538.497
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	86.255	138.760
Resultado das Aplicações Compulsórias	38.217	13.573
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(212.822)</b>	<b>(313.810)</b>
Operações de Captações no Mercado	(120.981)	(201.556)
Operações de Empréstimos e Repasses	(6.216)	(4.376)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(50.511)	(74.875)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(35.114)	(33.003)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>440.412</b>	<b>377.020</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(272.577)	(195.885)
Receitas de Prestação de Serviços	135.688	133.977
Receitas de Tarifas Bancárias	76.354	78.307
Despesas de Pessoal	(265.073)	(209.925)
Outras Despesas Administrativas	(232.988)	(223.384)
Despesas Tributárias	(59.837)	(60.275)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	126.736	125.745
Outras Despesas Operacionais	(53.457)	(40.330)
<b>Despesas Provisões</b>	<b>(68.904)</b>	<b>(36.038)</b>
Despesa Provisão para Contingências	(68.904)	(36.038)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>98.931</b>	<b>145.097</b>
Resultado Não Operacional	-	-
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro</b>	<b>98.931</b>	<b>145.097</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(27.211)	(36.883)
Provisão para Imposto de Renda	(43.283)	(31.443)
Provisão para Contribuição Social	(34.089)	(20.132)
Ativo Fiscal Diferido	50.161	14.692
Participações de Empregados e Administradores no Lucro.	(8.093)	(12.589)
<b>Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores</b>	<b>63.627</b>	<b>95.625</b>
Participação de não Controladores	(9.288)	(12.011)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>54.339</b>	<b>83.614</b>

**Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)**

	31.12.2020	31.12.2019
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>634.048</b>	<b>681.886</b>
Operações de Crédito	530.748	542.894
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	65.083	125.419
Resultado das Aplicações Compulsórias	38.217	13.573
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(179.688)</b>	<b>(284.053)</b>
Operações de Captações no Mercado	(122.961)	(204.802)
Operações de Empréstimos e Repasses	(6.216)	(4.376)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(50.511)	(74.875)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>454.360</b>	<b>397.833</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(313.223)	(248.078)
Receitas de Prestação De Serviços	56.371	56.303
Receitas de Tarifas Bancárias	76.354	78.307
Despesas de Pessoal	(233.579)	(179.254)
Outras Despesas Administrativas	(175.348)	(174.258)
Despesas Tributárias	(39.147)	(40.111)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	11.603	11.891
Outras Receitas Operacionais	34.961	32.109
Outras Despesas Operacionais	(44.438)	(33.065)
<b>Despesas Provisões</b>	<b>(63.245)</b>	<b>(33.223)</b>
Despesa Provisão para Contingências	(63.245)	(33.223)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>77.892</b>	<b>116.532</b>
Resultado Não Operacional	-	-
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro</b>	<b>77.892</b>	<b>116.532</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(15.460)	(20.329)
Provisão para Imposto de Renda	(38.404)	(23.461)
Provisão para Contribuição Social	(30.939)	(15.067)
Ativo Fiscal Diferido	53.883	18.199
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(8.093)	(12.589)
<b>Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores</b>	<b>54.339</b>	<b>83.614</b>
Participação de não Controladores	-	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>54.339</b>	<b>83.614</b>

**Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)**

	31.12.2020	31.12.2019
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.935.459</b>	<b>3.833.705</b>
DISPONIBILIDADE	80.485	93.628
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.940.388	3.837.844
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.416.741	862.246
Aplicações no mercado aberto	647.004	519.985
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	769.737	342.261
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	819.728	1.209.380
Carteira Própria	811.286	1.208.219
Vinculados a Compromissos de Recompra	7.821	104
Vinculados à Prestação de Garantias	621	858
Vinculados ao Banco Central	-	199
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	394.853	362.040
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	29.464	7.330
Créditos Vinculados:	365.349	336.334
- Depósitos no Banco Central	365.098	336.184
- Convênios	251	150
Correspondentes	40	18.376
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	696.524	869.401
Operações de Crédito:	696.524	869.401
- Setor Privado	696.524	869.401
OUTROS CRÉDITOS	612.542	534.777
Rendas a Receber	13.813	12.116
Diversos	599.274	522.815
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(545)	(154)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(88.413)	(100.902)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(52.431)	(60.955)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.517)	(1.580)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(34.465)	(38.367)
OUTROS VALORES E BENS	2.999	3.135
Outros Valores e Bens	1.422	1.395
Despesas Antecipadas	1.577	1.740
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.304.083</b>	<b>2.130.345</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.202.702	2.027.755
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.962.251	1.871.090
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	327.243	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	327.243	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	536.912	21.403
Carteira Própria	536.912	21.403
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	59.768	29.106
Créditos Vinculados:	59.768	29.106
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	59.768	29.106
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.846.558	1.664.072
Operações de Crédito:	1.846.558	1.664.072
- Setor Privado	1.846.558	1.664.072
OUTROS CRÉDITOS	191.770	156.509
Rendas a Receber	29	-
Diversos	198.780	156.509
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(7.039)	-

**Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO**

	31.12.2020	31.12.2019
<b>PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO</b>	(48.761)	(52.145)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(48.761)	(52.145)
<b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS</b>	216.916	165.136
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	187.614	140.571
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	4.833	8.432
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	24.469	16.133
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	72.296	43.674
Outros Valores e Bens	73.957	44.144
Provisões para Desvalorizações	(4.977)	(2.713)
Despesas Antecipadas	3.316	2.243
<b>INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS</b>	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
<b>OUTROS INVESTIMENTOS</b>	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	236.273	223.866
Imóveis de Uso	74.193	73.440
Outras Imobilizações de Uso	162.080	150.426
<b>INTANGÍVEL</b>	74.321	68.554
Ativos Intangíveis	74.321	68.554
<b>DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	(209.219)	(189.836)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(150.179)	(135.756)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(59.040)	(54.080)
<b>TOTAL</b>	<b>7.239.542</b>	<b>5.964.050</b>

**Balço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)**

	31.12.2020	31.12.2019
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.090.172</b>	<b>4.245.344</b>
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.373.682	3.643.741
DEPÓSITOS	4.280.166	3.574.253
Depósitos à Vista	1.036.185	757.056
Depósitos de Poupança	1.879.392	1.472.015
Depósitos Interfinanceiros	139.906	126.718
Depósitos a Prazo	1.222.472	1.218.236
Depósitos Especiais com Remuneração	2.211	228
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	4.839	612
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	4.839	612
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-	104
Carteira Própria	-	104
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	43.873	48.439
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	43.873	48.439
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	44.804	20.333
BNDES	1.276	74
FINAME	438	1.033
Outras Instituições	43.090	19.226
OUTRAS PASSIVOS	716.490	601.603
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	660	1.698
Sociais e Estatutárias	16.547	9.194
Fiscais e Previdenciárias	34.842	16.495
Recursos em Trânsito de Terceiros	262	407
Diversas	664.179	573.809
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.618.314</b>	<b>1.245.438</b>
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.324.435	1.009.684
DEPÓSITOS	1.192.276	886.567
Depósitos a Prazo	1.192.276	886.567
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	7.814	-
Carteira Própria	7.814	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	38.700	50.566
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	38.700	50.566
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	85.645	72.551
BNDES	11.212	270
FINAME	801	1.231
Outras Instituições	73.632	71.050
OUTROS PASSIVOS	109.410	98.113
Dívidas Subordinadas	108.414	97.273
Diversas	996	840
PROVISÕES	174.118	126.586
Provisão para contingências	174.118	126.586
RECEITAS DIFERIDAS	10.351	11.055
Resultados de Exercícios Futuros	10.351	11.055

## Balço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	31.12.2020	31.12.2019
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>531.056</b>	<b>473.268</b>
Capital Social - De Domiciliados no País	348.000	348.000
Aumento de Capital	78.000	-
Reservas de Lucros	85.760	125.327
Outros Resultados Abrangentes	(23.952)	(39.470)
Participação de Não Controladores	43.248	39.411
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.239.542</b>	<b>5.964.050</b>

**Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)**

	31.12.2020	31.12.2019
<b>APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Receita da intermediação financeira	653.234	690.830
Despesa da intermediação financeira	(212.822)	(313.810)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões	4.375	49.377
Receita da prestação de serviços	212.042	212.284
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(202.111)	(197.178)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>454.718</b>	<b>441.503</b>
<b>Retenções</b>	<b>(20.097)</b>	<b>(19.041)</b>
Amortização	(4.931)	(5.424)
Depreciação	(15.166)	(13.617)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>	<b>434.621</b>	<b>422.462</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>434.621</b>	<b>422.462</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>Governo</b>	<b>87.048</b>	<b>97.158</b>
Despesas Tributárias	9.676	45.583
Imposto de renda e contribuição social	77.372	51.575
<b>Empregados</b>	<b>273.166</b>	<b>222.514</b>
Salários e honorários	173.984	127.397
Encargos sociais	51.689	47.845
Previdência privada	5.081	4.874
Benefícios e treinamentos	34.319	29.809
Participação nos resultados	8.093	12.589
<b>Aluguéis</b>	<b>4.621</b>	<b>4.709</b>
<b>Taxas e Contribuições</b>	<b>6.159</b>	<b>2.456</b>
<b>Acionistas</b>	<b>13.164</b>	<b>224</b>
Dividendos	-	224
Juros sobre o capital próprio	13.164	-
<b>Participação não Controladores</b>	<b>9.288</b>	<b>12.011</b>
<b>(Prejuízo)/Lucro Retido</b>	<b>41.175</b>	<b>83.390</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>	<b>434.621</b>	<b>422.462</b>

**Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)**

	31.12.2020	31.12.2019
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>147.467</b>	<b>223.021</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>54.339</b>	<b>83.614</b>
<b>Ajuste ao Lucro Líquido</b>	<b>93.128</b>	<b>139.407</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	50.511	74.875
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	29.220	486
Depreciações e Amortizações	20.476	19.334
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(379)	(293)
Ajuste de Provisões Passivas	68.904	36.038
Outras Provisões Operacionais	13.597	10.821
Despesa com prêmio de fidelização	5.846	1.897
Outras Provisões Não Operacionais	2.167	379
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	2.158	21
Ativo Fiscal Diferido	(50.161)	(14.692)
Perda de Capital	2.106	2.761
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(7.693)	(21.299)
Atualização Monetária	(3.856)	(3.200)
Outras Receitas Não Operacionais	(4.654)	(724)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(35.114)	33.003
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>2.657</b>	<b>(345.715)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(754.719)	(83.596)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(128.015)	(83.196)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(88.468)	(33.069)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(9.609)	(502.167)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(28.486)	(6.525)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(48.768)	(66.492)
Aumento (Redução) em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(31.270)	40.177
(Aumento) Redução em Créditos Tributários	(51.780)	(35.968)
Aumento (Redução) em Depósitos	1.011.622	259.147
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	7.710	(48.302)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	37.565	27.755
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes	15.518	(35.614)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(704)	(577)
Aumento (Redução) em Outros Passivos	93.433	151.729
Aumento (Redução) em Provisões	(21.372)	70.983
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>150.124</b>	<b>(122.694)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	123	1
Aquisição de Imobilizado de Uso	(14.158)	(21.366)
Crédito Tributário sobre Aquisição de Imobilizado de Uso	379	-
Baixa de Imobilizado de Uso	506	302
Aplicações no Intangível	(5.738)	(3.508)
Aporte de Capital em Controlada	-	-
Dividendo recebido de controlada	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(18.888)</b>	<b>(24.571)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Participação de não controladores	9.288	12.011
Pagamento de dividendos a não controladores	(1.712)	-
Dividendos Adicionais Propostos Não Pagos	(2.742)	-
Dividendo Obrigatórios	-	(225)
Juros Sobre o Capital Próprio	(16.903)	(19.858)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	(16.432)	184
Dívidas Subordinadas	11.141	(61.565)
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(17.360)</b>	<b>(69.453)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>113.876</b>	<b>(216.718)</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do período</b>	<b>613.613</b>	<b>830.331</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no fim do período</b>	<b>727.489</b>	<b>613.613</b>